

January 2007

SBE Notícias: Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Espeleologia

Follow this and additional works at: https://digitalcommons.usf.edu/sbe_noticias

Recommended Citation

"SBE Notícias: Boletim Eletrônico da Sociedade Brasileira de Espeleologia" (2007). *SBE Notícias*. 209.
https://digitalcommons.usf.edu/sbe_noticias/209

This Book is brought to you for free and open access by the Newsletters and Periodicals at Digital Commons @ University of South Florida. It has been accepted for inclusion in SBE Notícias by an authorized administrator of Digital Commons @ University of South Florida. For more information, please contact digitalcommons@usf.edu.



ISSN 1809-3213

SBE Notícias



Boletim Eletrônico da
Sociedade Brasileira de Espeleologia

Ano 2 - Nº 56 - 11/07/2007

A SBE DÁ BOAS VINDAS À SUA MAIS NOVA SÓCIA

Por Marcelo Augusto Rasteiro (SBE 1089)

Dia 04 de julho passado a SBE recebeu a filiação de sua mais nova sócia, a de número 1644. Não seria nada fora do normal, não fosse o fato de ela se filiar no dia de seu nascimento.

Nossa nova sócia, Alice Cremonesi Colzato, é filha de Nivaldo Colzato (SBE 0181) e Sandra Regina Cremonesi Colzato (SBE 0909), ambos sócios ativos e muito atuantes no dia-a-dia da SBE.

Além de filiada a SBE, Alice também participa do Espele Grupo Monte Sião - EGMS (SBE G020).

DE PAI PARA FILHO

Alice não é nossa primeira sócia filiada na infância pelos pais.

Ariane Grube e Ricardo Cortez filiaram seus filhos Stefan Grube Kolb, de 11 anos, e Dominike Grube Cortez, de 8 meses.

Mais recentemente, outro casal de sócios da SBE, Silmara Zago e Heros Lobo, filiaram seu filho Guilherme Augusto Santos Lobo com 56 dias de idade.

Ricardo Perez, sócio especialista em Técnicas Verticais, filiou seu filho Matheus Cintra Perez com 24 dias de idade e outro sócio, o Rodrigo Faiad, filiou seu filho Lucas Faiad com apenas 9 dias de idade.

Estas iniciativas mostram o amor que os sócios têm pela espeleologia, afinal, todos pais só desejam o melhor para seus filhos. Além disso, com este ato, eles contribuem significativamente para o fortalecimento da sociedade.



Alice Cremonesi Colzato - Sócia SBE 1644

MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES

Somente com a filiação de novos e experientes amantes das cavernas, é que a SBE tem conseguido manter suas atividades, sendo a maior parte aberta a qualquer interessado, sócios ou não da entidade.

Atualmente a maior fonte de recursos da SBE provém justamente do pagamento de anuidades, algo natural para uma verdadeira sociedade civil ambientalista.

Com estes recursos mantemos muitas atividades, das quais destacamos:

A publicação de periódicos como o *Informe Ativo SBE* (na sua 93ª edição) e o *Espele-Tema* (na sua 19ª edição), além do *SBE Notícias* que é enviado diretamente e de forma gratuita a mais de 3.000 pessoas e instituições e a 9 listas de discussão.

Mantém o site www.sbe.com.br com informações sobre espeleologia, sendo a maior parte aberta ao público em geral. Para se ter uma idéia de seu alcance, só no último mês de junho tivemos mais de 21.000

acessos a nosso site.

Realiza cursos, palestras, encontros e congressos, aumentando a troca de informações e a aproximação dos interessados em espeleologia.

Mantém representantes em conselhos de parques públicos e outras comissões, como a Comissão de Sítios Geológicos e Paleobiológicos do Brasil (SIGEP).

Representa o Brasil junto à comunidade espeleológica internacional, inclusive ocupando lugar de destaque na Federação Espeleológica da América Latina e do Caribe (FEALC) e na União Internacional de Espeleologia (UIS).

Mantém a biblioteca espeleológica e ambiental "Guy-Christian Collet" aberta ao público e responde mensalmente a cerca de 500 mensagens eletrônicas de estudantes, pesquisadores e demais interessados em espeleologia. Vale destacar o imprescindível apoio da Prefeitura Municipal de Campinas que, entendendo a magnitude de nossas realizações, concede um espaço para nossa biblioteca no Parque Portugal.

AGRADECIMENTO

Mais do que a divulgação de nossa mais nova sócia, aproveitamos para agradecer a todas as pessoas e instituições que colaboram com a SBE.

Após 38 anos de sua fundação, a SBE continua a escrever sua história a cada dia, com realizações, conquistas e principalmente com o esforço de muitas mãos.

Alice, seja bem vinda a nossa família!

CURSO DE ESPELEOLOGIA PARA CRIANÇAS EM BELO HORIZONTE

As férias de julho serão animadas nos equipamentos municipais de Belo Horizonte-MG. Estão programadas exposições, shows, peças teatrais e muitas oficinas para as crianças e adolescentes que vão passar as férias na cidade.

Dentre as atividades, as crianças poderão participar de um curso de espeleologia no Museu de Mineralogia Professor Djalma Guimarães (Praça da Liberdade, 50, Funcionários).

O museu é aberto ao público e conta com um acervo de cerca de 1.000 amostras expostas, de um conjunto total de 3.000, sendo 70 a 80% procedentes de Minas

Gerais, cerca de 10 a 15% de outros estados e o restante de outros países.



Museu de Mineralogia Prof. Djalma Guimarães

Escolas e grupos maiores também podem solicitar uma visita monitorada ao museu com temas específicos, bastando apenas um agendamento prévio.

Especificamente sobre o curso de espeleologia para crianças, os principais assuntos abordados serão a formação e estrutura das grutas. A atividade será de 17 a 21 de julho e inclui uma visita à gruta Rei do Mato, em Sete Lagoas-MG, no último dia do curso.

Inscrições no curso e outras informações podem ser solicitadas pelo telefone:

(31) 3271-3415

Fonte: ABN 08/07/2007

CASA DENTRO DE CAVERNA É LEILOADA

Uma residência construída dentro de uma caverna em Worcestershire, na Grã-Bretanha, foi vendida por 100 mil libras (cerca de R\$ 390 mil). A casa, que possui porta de entrada, lareira e despensa, foi leiloada por um valor quatro vezes maior do que a avaliação, segundo a BBC.



Vista frontal da casa e caverna leiloada

A caverna, formada em uma grande rocha de arenito e que possui três outros espaços vizinhos, foi ocupada pela última vez na década de 40. A casa tem janelas, uma sala de estar e quartos de dormir, mas não recebe abastecimento de luz ou água.

A residência recebeu cerca de 50 visi-

tas e foi vendida por um valor quatro vezes maior do que as 25 mil libras sugeridas antes do início do leilão.

PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO

Um morador das redondezas adquiriu a casa porque queria que ela ficasse "exatamente como é", segundo o leiloeiro Roger Sadler. Ele disse ainda que vieram pessoas até da Espanha para participar do leilão, realizado na quarta-feira passada (04/07/07).

"Nós estamos muito satisfeitos. Não se vende cavernas muito frequentemente, mas aquela era uma propriedade única que atraiu uma quantidade inacreditável de interessados", afirmou Sadler.

A caverna, vendida juntamente com um terreno de cinco acres de florestas e jardins, foi leiloada após a morte de seu proprietário. Especialistas afirmam que é questionável se ela é apropriada como moradia humana.

Assista a uma vídeo-reportagem da BBC sobre a casa clicando no link abaixo:

www.bbc.co.uk

Fonte: Terra 05/07/2007

ROTEIRO: CAMINHOS DE PETER LUND

O circuito das Grutas, em Minas Gerais, acaba de fechar uma parceria com a Secretaria de Estado de Turismo para desenvolver o roteiro turístico Caminhos de Peter Lund, em Pedro Leopoldo-MG.

O presidente do Circuito das Grutas, Marcelo Bastos Soares também confirmou uma parceria com o SESC-BH para incluir e promover o Circuito Turístico das Grutas no evento "Brasil - Ritmos, Crenças e Lendas do Vale do Rio das Velhas", que será realizado no dia 19 de agosto, no Parque Municipal em Belo Horizonte. O objetivo é alertar os participantes sobre a situação precária do Rio das Velhas.

Antes disso, o Circuito das Grutas promove nos próximos dias 14 e 18 de julho, o curso "Turismo Receptivo e Roteirização" para agências e operadoras de viagens. O curso será realizado na Faculdade Promove, em Sete Lagoas.

Informações: fone: (31)3775-2329 ou circuitodasgrutas@yahoo.com.br.

Fonte: Mercado e Eventos 04/07/2007

POESIA VIVA: LÁ EM XIRIRICA DA SERRA

Por Mouzar Benedito

Em São Paulo, tem gente que, quando quer falar de um fim de mundo, um lugar distante e inacessível, diz "lá em Xiririca da Serra". A maior parte das pessoas que falam isso pensa que esse é um lugar imaginário. Mas Xiririca da Serra existe, fica no Alto Vale do Ribeira, só que mudou de nome: passou a se chamar Eldorado Paulista.

A cidade, terra de Francisca Júlia, grande poeta parnasiana, fica na entrada de uma região que tem a maior quantidade de grutas do Brasil, talvez do mundo. Entre elas, a Caverna do Diabo, que virou ponto turístico numa época e fez algumas pessoas da cidade pensarem que Eldorado passaria a receber muita gente, muitos turistas. Um morador chegou a abrir um hotel grande para os padrões da região, esperando a chegada desses turistas. Mas eles passavam reto, iam à Caverna do Diabo e voltavam sem parar em Eldorado. A cidade continuou parada, sem "progresso", e por isso mesmo um lugar do qual eu gostava muito.

Numa das vezes em que fui lá, em 1976, vi um monte de gente entrando num antigo prédio, que parecia ser de um cinema que não funcionava mais, e parei num boteco ao lado. Um rapaz, com aparência muito nervosa, tomava uma cachaça e perguntei a ele o que estava acontecendo. Era um concurso de declamação de poesia que come-

çaria dali a pouco. Ele era professor de uma escola rural e iria participar, declamando um poema da própria Francisca Júlia. Estava nervoso por isso. Muito nervoso. Gostei. Paguei mais uma cachaça pra ele, depois outra, e tomei algumas também. Conversamos até um pouco antes de chegar a vez dele declamar, já bem mais calmo, mas um pouco chumbado pelo álcool.



Vista aérea do rio Ribeira de Iguape e de Eldorado-SP, antiga Xiririca da Serra

Em outra viagem, pesquisando a nossa cultura popular, estive lá novamente. Além de artesãos que faziam belos covos de taquara, havia nas redondezas os que trabalhavam com cipó ou barro, outros que faziam rabecas e violas. Estava com um colega de trabalho e ficamos sabendo de uma comunidade parada no tempo, na margem esquerda do rio Ribeira, e fomos lá. Saímos de Eldorado rumo a Iporanga, por

uma estradinha de terra, e chegamos a um lugar que dava acesso a essa comunidade, chamada Barra do Braço. A chegada era de canoa, depois de deixar o carro na beira da estrada e atravessar o rio com um menino de cerca de dez anos remando, enfrentando a correnteza forte, carregando alguns marmanjos, inclusive eu.

Na Barra do Braço, fiquei muito surpreso com o "atraso" de um pedaço do estado mais rico do Brasil, a menos de 200 quilômetros da maior e mais rica cidade do país. Lá, muita gente não conhecia luz elétrica. Não havia um povoado, mas casas esparsas, em que as pessoas só andavam a pé, por trilhas que subiam e desciam morros, e o único meio de transporte de carga era burro. Nem carro de boi passava pelas trilhas, muitas vezes cercadas pela mata.

Uma velhinha nascida naquele lugar, e que sempre morou lá, estava admirada fazia alguns dias. Ela havia conhecido poucos dias antes uma cidade! Nos mais de 70 anos que antecederam aqueles dias, ela nunca tinha visto uma área urbana, mas enfim, já podia morrer sossegada: conhecia uma cidade, Iporanga, que na época tinha cerca de 900 habitantes. E estava admirada demais, não parava de falar:

— Nunca imaginei que existia tanta gente no mundo!

Fonte: Revista Forum 05/07/2007

LAGO DA PATAGÔNIA DESAPARECE MISTERIOSAMENTE

Devem ser poucas as pessoas que nunca perderam algo. As chaves, o comando da televisão, as moedas que por magia desaparecem do bolso. Mas poucos poderão dizer que perderam um lago inteiro do tamanho equivalente a dez campos de futebol e com 30 metros de profundidade.

Assim aconteceu ao Lago Témpanos, que fica na região chilena da Patagônia. Em Maio, guardas florestais do Parque Nacional Bernardo O'Higgins encontraram uma cratera vazia onde dois meses antes tinham visto um lago glacial. Havia desaparecido misteriosamente e ninguém sabia para onde. Equipes de geólogos e outros especialistas foram enviadas para o local, dois mil quilômetros ao sul da capital, Santiago, para apurar como é que tamanha concentração de água desaparece em poucos dias.

Uma cratera seca e alguns bocados de gelo foram os únicos vestígios que os especialistas tinham com que trabalhar. Também repararam que o rio de 40 metros de largura e com oito quilômetros de extensão, que começava num glaciar e desaguava no Témpanos, se transformara num mero riacho.

As primeiras teorias apontavam para um terremoto que tinha provocado uma

enorme fenda pela qual a água "escoou", recordando os peritos que a região chilena é conhecida pela intensa atividade sísmica. Outra teoria sugeria o efeito do aquecimento global como responsável pela evaporação do lago. Um especialista em glaciares, Andres Rivera, disse à imprensa chilena que o desaparecimento se integrava na constante mutação da paisagem natural. O Sul do país "tem verificado várias alterações nas últimas décadas", disse, frisando que há 30 anos o lago não existia. Témpanos alimentava-se da água resultante do degelo glacial ao seu redor.



A cratera deixada pelo lago que sumiu

Após uma inspeção mais detalhada, confirmaram que "a água abriu uma fenda na parede do gelo num dos lados do lago e o

líquido fluiu até atingir um braço de mar que entrava no continente e daí seguiu para o mar aberto, deixando seco o leito do lago outrora cheio de icebergues", referiu Andres Riveras.

NÃO É O PRIMEIRO CASO

Por muito estranho que isso pareça, há relatos de lagos a desaparecer noutras partes do Planeta. Na Rússia, a água de um lago que fica a cerca de 500 quilômetros a norte de Moscovo sumiu-se durante a noite, desaparecendo cerca de 1,4 milhões de metros cúbicos de água que existia nessas paragens desde o século XVI.

As autoridades russas avançaram a teoria de que a água foi simplesmente escoada para uma caverna subterrânea.

No estado norte-americano do Missouri, nove hectares de lago evaporaram numa questão de dias. Os residentes da localidade onde o caso aconteceu ficaram espantados por ver que o local, onde outrora praticavam desportos aquáticos e navegavam em pequenos barcos a vela, se tinha transformado numa cratera lamacenta. Novamente as fissuras das pedras atuaram como um enorme ralo por onde toda a água escoou.

Fonte: Correio da Manhã 08/07/2007

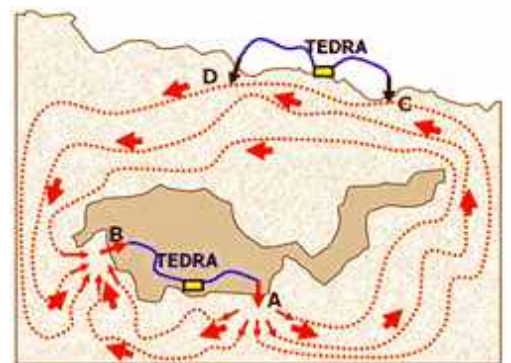
TEDRA: NOVO EQUIPAMENTO PROMETE REVOLUCIONAR AS COMUNICAÇÕES SUBTERRÂNEAS SEM FIO

Desenvolvido pela Siemens em colaboração com o Grupo de Tecnologías en Entornos Hostiles da Universidade de Zaragoza (Espanha), o dispositivo TEDRA (Through Earth Digital Radio Appilicance) utiliza a rocha como elemento de transmissão e representa um avanço extraordinário que possibilitará um maior grau de segurança em trabalhos de exploração e resgate em cavernas.

As comunicações sem fio a que estamos habituados se baseiam na transmissão de ondas eletromagnéticas (comumente conhecidas como ondas de rádio). Apesar de serem capazes de viajar no espaço vazio e através da atmosfera, as ondas de rádio são, em geral, incapazes de penetrar sequer alguns metros no interior da terra. Assim, as comunicações sem fio subterrâneas sempre têm sido um autêntico desafio tecnológico que, a priori e pelos princípios físicos em que se baseia, parecia de difícil, se não impossível, solução.

Contudo, a colaboração entre Siemens SA e o Grupo de Tecnologías en Entornos Hostiles da Universidade de Zaragoza permitiu alcançar bons resultados nesta questão. Um equipamento avançado de tecnologia digital (TEDRA) que permite as comunicações de voz entre a superfície e o interior da terra

sem a necessidade de que ambos os pontos estejam unidos por fio.



Esquema de funcionamento do TEDRA

Pesando apenas 2,5 kilos e de fácil transporte, o equipamento envia uma corrente elétrica no subsolo através de um par de eletrodos. Essa corrente transporta um sinal que propaga-se pelo terreno circundante e pode ser captada por outro equipamento TEDRA para ser novamente transformada em som.

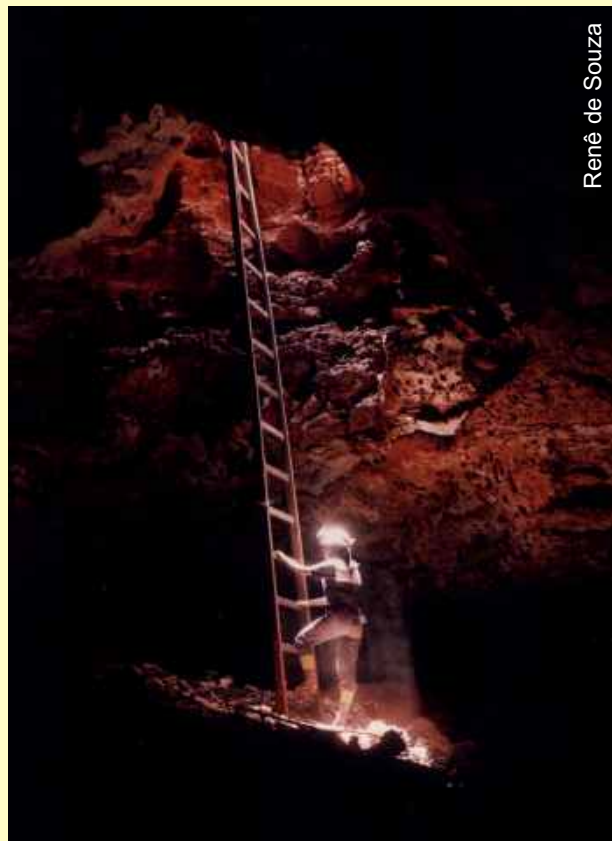
Especificações, funcionamento e outras informações estão disponíveis em:

www.barrabes.com/tedra

Fonte: Barrabes 03/07/2007



Foto do Leitor



Renê de Souza

Equipamento Básico

Data: 1994

Autor: Renê de Souza (SBE 0562)

Toca da Boa Vista

(BA-82): Projeção Horizontal: 102.500 m. - Desnível 59 m. - Campo Formoso-BA.

Trata-se da maior caverna do Brasil e está listada como a 13ª maior do mundo no Atlas Great Caves of the World (COURBON, et al, 2005).

Sua topografia ainda não foi concluída e acredita-se que o tamanho registrado deva aumentar bastante com novas explorações.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

LIVRO ELETRÔNICO

Com o Projeto Livro Eletrônico, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) passa a disponibilizar, na sua página na internet, obras científicas, tecnológicas e de inovação.

Os objetivos do projeto são disseminar o conhecimento por meio de publicações eletrônicas, estimular a difusão do conhecimento gerado e ampliar o acesso à informação de qualidade com foco em ciência, tecnologia e inovação.

Segundo o CNPq, o autor interessado na publicação de seu livro em formato eletrônico deverá enviar uma versão da obra com autorização, registrada em cartório, cedendo à instituição os direitos autorais.

A obra deverá ser adequada quanto ao tema abordado, à linguagem e à ética; ter qualidade de conteúdo, diagramação, e de disposição gráfica; e ser relevante, pertinente e abrangente.

A avaliação será feita por uma comissão editorial composta por funcionários e convidados do CNPq. Saiba mais em:

www.cnpq.br

Fonte: Agência FAPESP 27/06/2007

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA

09 a 23/07/2007

V Expedição

SBE-Tocantins

Dianópolis e Almas-TO

www.sbe.com.br/campo.asp

29/07 a 04/08/2007

5º Congresso FEALC e

1º Congresso FEPUR

Aguadilla, Porto Rico

www.speleocongreso2007.org

19 a 26/07/2009

15º Congresso Internacional

de Espeleologia - UIS

Kerrville, Texas, EUA

www.ics2009.us

BIBLIOTECA SBE



Novas Aquisições

Boletim **O Penta** Nº47, Fund. Casa-Cult. de Marabá: Mar-Abr/2007.

Boletim **Speleologia** Nº56, Società Speleologica Italiana: Jun/2007.

Boletim **Speleofórum** Nº26, Czech Speleological Society: Abr/2007.

Boletim eletrônico **Conexão Subterrânea** Nº51, Redespeleo Brasil: Jun/2007.

Boletim eletrônico **Informativo da Sociedade Paraibana de Arqueologia** Nº7, SPA: Jun/2007.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE.

Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br

Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Barbara E. P. F. Rodrigues

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.